



BANCO JOHN DEERE S.A.

CNPJ nº 91.884.981/0001-32 | Rodovia Engenheiro Ermênio Oliveira Penteado s/nº Km 57,5 - Indaiatuba/SP

Demonstrações Financeiras Referentes ao Semestre e Exercício Findos em 31 de dezembro de 2025 e Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025 do Banco John Deere S.A. ("Banco"), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. **Resumo das Operações:** O Banco John Deere S.A. mantém seu foco operacional no segmento de máquinas, equipamentos e peças da marca John Deere. No segundo semestre de 2025, foram contratadas e liberadas novas operações de crédito no montante de R\$ 11.031.819 mil. O lucro líquido registrado no segundo semestre foi de R\$ 104.634 mil e no exercício foi de R\$ 160.680 mil, totalizando de R\$ 18.428.548 mil e o patrimônio líquido de R\$ 160.680 mil. **Aspectos econômicos e de negócio:** As condições econômicas e de negócio nos mercados global e industrial em que o Banco atua podem impactar diretamente seus negócios e a confiança dos clientes, em função de fatores como exposição cambial e volatilidade da moeda, preços de commodities,

níveis elevados de juros, inflação, além de aspectos políticos, climáticos e de estabilidade social. A taxa SELIC permanece em patamar elevado, impactando o custo do crédito e exigindo maior seletividade nas decisões de financiamento. A moeda Real apresentou valorização recente e a expectativa é de relativa estabilidade no curto e médio prazo. No agronegócio, as projeções seguem focadas em indicando desdobramento da produção para culturas relevantes, sustentado principalmente pela expansão de área e pelo bom desempenho esperado em regiões-chave, embora o cenário climático ainda exija monitoramento diante de riscos pontuais e heterogeneidade regional. O setor de construção civil e infraestrutura mantém-se estável, mesmo diante do encarecimento do crédito. Os setores de varejo e serviços continuam sendo pilares fundamentais sólidos no longo prazo, com expectativa de retomada gradual à medida que o ambiente macroeconômico se torne mais previsível. **Aspectos Sociais:** O Banco reconhece a importância do engajamento corporativo em

ações de responsabilidade social, por essa razão, anualmente, destina parte de seu lucro, a projetos sociais que ajudam na redução da desigualdade social, democratização do acesso à Cultura, Educação e Esporte. Todo esse trabalho é desenvolvido através do Instituto John Deere, fundado em 2004, a qual é responsável por gerenciar os programas de desenvolvimento. Suas ações estão focadas nos seguintes pilares de atuação: Educação, Desenvolvimento de Comunidades e Combate à Fome. As doações aos projetos sociais ocorrem no segundo semestre de cada ano-calendário. **Gereciamento de Riscos e de Capital:** Em cumprimento às disposições regulatórias dispostas nas Resoluções nº 4.557/11 e 4.988/21, publicadas pelo Conselho Monetário Nacional, o Banco mantém uma estrutura de gerenciamento integrada de riscos e gestão de capital. Em 31 de dezembro de 2025, os limites operacionais do Banco, que são apurados de forma consolidada, apresentaram níveis adequados e suficientes, sendo compatíveis com a natureza de suas operações. **Ouidoria:** a missão

da Ouidoria é de atuar como canal de comunicação entre o Banco John Deere S.A., seus clientes e os usuários de seus produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos, assegurando a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor. **Política de Distribuição de Resultados:** O Banco observa rigorosamente os dispositivos legais e estatutários quanto à distribuição de resultados. Conforme previsto em seu Estatuto Social, a distribuição de dividendos ou juros sobre o capital próprio poderá ser realizada com base em balanços intermediários, mediante proposta do Conselho de Administração e aprovação pela Assembleia Geral. O Banco não possui acordo de acionistas relacionado à política de reinvestimento de lucros. No exercício de 2025, não houve distribuição de resultados. Em dezembro, o Juro sobre o Capital Próprio (JCP) no montante de R\$ 325.000 mil. Adicionalmente, foram destinados aos acionistas dividendos no valor total de R\$ 1.526 mil.

Balço Patrimonial (Valores expressos em milhares de reais - R\$)	
Nota 31/12/2025	
ATIVO	
Disponibilidades	5 1.056
Ativos Financeiros ao valor justo por meio do resultado	6 495.848
- Títulos e valores mobiliários	495.848
Ativos Financeiros ao custo amortizado	17.381.057
- Depósitos no Banco Central do Brasil	5 893.593
- Operações de Crédito	7 17.698.813
- Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	7 (1.211.349)
- Ativos Fiscais correntes e diferidos	15 390.672
- Outros ativos	8 112.364
- Imobilizado de uso	9 17.638
- Depreciações Acumuladas	9 (6.206)
- Estruturação	9 69.842
- Amortização Acumulada	9 (33.723)
TOTAL DO ATIVO	18.428.548

Balço Patrimonial (Valores expressos em milhares de reais - R\$)	
Nota 31/12/2025	
PASSIVO	
Passivos Financeiros	
Depósitos	10 109.778
Instrumentos de Captação	11 3.876.869
Obrigações por empréstimos e repasses	12 10.023.735
Provisão de Passivos Contingentes	13 2.385
Outras obrigações	14 214.795
Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito e créditos a receber	7 1.670
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6 4.185.867
Capital Social - de domiciliados no País	3.200.000
Reserva de Capital	679.073
Reservas de Lucros	500.323
Outros Resultados Abrangentes	181.695
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.428.548

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Eventos	Nota	Capital		Reserva		Reserva		Lucros		Totais
		Realizado	Reserva	Estadutária	Estadutária	Acumulados	abrangentes	Realizados	abrangentes	
SALDOS EM 31/12/2024		1.421.450	323	114.611	953.536	-	-	2.455	2.492.375	
Ativos Iniciais na data da Resolução CMN nº 4.966/21		1.421.450	323	114.611	953.536	-	-	2.455	2.492.375	
SALDOS EM 01/01/2025		1.421.450	-	-	-	-	-	2.455	2.791.342	
Aumento de capital	16a	1.778.550	678.750	-	(178.550)	-	-	-	2.278.550	
Reversão de dividendos para reserva estatutária	16c	-	-	-	450	-	-	-	450	
Lucro líquido	16b	-	-	-	-	160.680	-	-	160.680	
Constituição de Reserva	16c	-	-	8.033	152.647	(160.680)	-	-	(718.829)	
Dividendos	16c	-	-	-	(325.000)	-	-	-	(325.000)	
Distribuição JCP	16c	-	-	-	(1.526)	-	-	-	(1.526)	
Destinação de dividendos	16c	-	-	-	-	-	-	-	-	
SALDOS EM 31/12/2025		3.200.000	679.073	122.644	181.695	-	-	2.455	4.185.867	
Capital Social	16a	3.200.000	679.073	122.644	181.695	-	-	2.455	4.185.867	
Reserva de Capital	16b	-	-	-	-	160.680	-	-	160.680	
Reservas de Lucros	16c	-	-	8.033	152.647	(160.680)	-	-	(718.829)	
Outros Resultados Abrangentes	16c	-	-	-	(325.000)	-	-	-	(325.000)	
Amortização Acumulada	16c	-	-	-	(1.526)	-	-	-	(1.526)	
SALDOS EM 31/12/2025		3.200.000	679.073	122.644	181.695	-	-	2.455	4.185.867	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto Operacional. O Banco John Deere S.A. (Banco ou Instituição) é um Banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comerciais e de crédito, financiamento e investimento. Sua sede é na Rodovia Engenheiro Ermênio Oliveira Penteado, s/nº, Km 57,5, Indaiatuba - SP. As operações de crédito do Banco referem-se, basicamente, a financiamentos destinados a agricultores e empresas agrícolas, construtores e empresas de construção, concessionárias e distribuidoras da John Deere Brasil Ltda. ("Controladora"), visando ao fomento da venda de máquinas, equipamentos, peças e serviços da marca John Deere. Em fevereiro de 2025, foi concluída a transação que resultou na aquisição de 50% do capital social do Banco John Deere S.A. pelo Banco Bradesco S.A., por meio de sua subsidiária Katra Participações Ltda. A parceria estratégica, anunciada originalmente em agosto de 2024, teve como objetivo ampliar a oferta de soluções financeiras no setor do agronegócio e construção, fortalecendo a atuação conjunta das instituições nesses segmentos. O Banco John Deere S.A. manterá sua marca e autonomia operacional, permanecendo focado no financiamento de equipamentos, peças e serviços da marca John Deere. A aliança visa oferecer condições mais competitivas de crédito aos clientes finais, concessionários e distribuidores, promovendo o crescimento sustentável do setor agrícola no Brasil.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes nacionais das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Para a contabilização das operações, foram utilizadas as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras da Instituição evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente no exercício de 2025. A Instituição optou pela simplificação facultada pelo Art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/21, não representando informações comparativas de períodos anteriores nas demonstrações financeiras individuais referentes ao exercício de 2025. Essa opção decorre das alterações nos critérios de classificação, mensuração e reconhecimento de instrumentos financeiros, incluindo perdas de crédito esperadas, conforme estabelecido pela referida norma. Os efeitos da adoção inicial foram reconhecidos diretamente no balanço, ou prejuízos acumulados, líquidos dos efeitos tributários, conforme previsto na regulamentação vigente. Em 24 de março de 2026 o Conselho de Administração do Banco autorizou a emissão destas demonstrações financeiras.

3. Normas, Alterações e Interpretações de Normas: As Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros: **Instrumento Financeiro - Instruções Normativas nº 426/23 e 433/23** - Com o intuito de hedge para o início de 2025, definem as rubricas contábeis do elenco de contabilidade do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil ("Cosif") para utilização das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. **Lei nº 14.467/22** - com início de vigência principal em 01 de janeiro de 2025, altera o regime contábil das instituições financeiras no recebimento de créditos decorrentes das atividades das Instituições financeiras e demais autorizadas a funcionar pelo BACEN. **Resolução BCB nº 352/23** - revoga a Resolução BCB nº 309/23 e tem início de vigência principal em 01 de janeiro de 2025, dispõe sobre procedimentos contábeis sobre a definição de fluxos de caixa de ativo financeiro e passivo financeiro, incluindo a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidencição de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. **Resolução CMN nº 4.966/21** - Estabelece procedimentos contábeis a serem observados no reconhecimento e mensuração de instrumentos financeiros pelas instituições financeiras. Os impactos decorrentes da adoção estão demonstrados nos saldos de 2025. **Resoluções CMN nº 5.100/2023 e 5.146/2024** - Alteram dispositivos da Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelecendo novos critérios para contratos de renegociação e a viabilidade de contabilização de contratos de hedge para 1º de janeiro de 2027. **1. Classificação de risco no exercício social anterior e a sua nova classificação, conforme regulamentação vigente:** As diferenças nos valores contábeis de ativos e passivos financeiros decorrentes da adoção das Resoluções CMN nº 4.966/2021 foram reconhecidas no Patrimônio Líquido em "Lucros Acumulados" e "Outros Resultados Abrangentes". **2. Instrumentos Financeiros:** Os ativos e passivos financeiros originais foram aplicadas prospectivamente. Os efeitos da adoção inicial estão demonstrados a seguir: Resolução CMN nº 4.966/2021: Altera a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros, além de introduzir o modelo de perda esperada. (i) Classificação de Instrumentos Financeiros: A classificação passou a ser baseada no modelo de risco de crédito, com o reconhecimento de perdas esperadas no instrumento financeiro. (ii) Provisão para Perdas Esperadas: As perdas esperadas foram calculadas em três estágios, com pesos mínimos definidos pelo Banco Central. (iii) Stop Accrual: Reconhecimento dos efeitos de juros em operações com atraso entre 60 e 90 dias. (iv) Reversão de Provisão: O valor contábil bruto do ativo reestruturado foi reavaliado para representar o valor presente dos fluxos de caixa contratuais reais, descontados pela taxa de juros efetiva original, considerando a contratada. Segue o quadro abaixo demonstrando as estimativas de impactos no Patrimônio Líquido:

Conciliação do Patrimônio Líquido - Em Milhares de R\$	
Patrimônio líquido antes dos ajustes estimados provenientes da adoção da Resolução CMN nº 4.966 - 31/12/2024	
Provisão para perdas esperadas de crédito	2.492.375
Receita decorrente da alteração do prazo efetivo do stop accrual (1)	298.967
Patrimônio líquido após ajustes da Resolução CMN nº 4.966 - 01/01/2025	2.791.342

(1) Para o reconhecimento das receitas decorrentes da alteração do prazo de stop accrual em 01/01/2025, o Banco decidiu não as reconhecer devido à sua imaterialidade.

Provisão para Perdas - Em Milhares de R\$

Saldo da provisão - Operações de Crédito em 31/12/2024	
Provisão para perdas esperadas de crédito	1.023.700
Efeito da adoção inicial Res. CMN nº 4.966	180.123
Efeito da adoção inicial Res. CMN nº 4.966	543.577
Efeito no Patrimônio Líquido relativo a Investimentos (45%)	244.610
Ajuste Total no Patrimônio Líquido	298.967

4. Resumo das Principais Práticas Contábeis: **4.1. Moeda Funcional e de Apresentação:** As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que constituem a moeda funcional do Banco. **4.2. Apuração do resultado:** Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas no momento em que ocorrem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. As operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas apropriadas ou despesas a apropriar correspondentes às vendas, ou (ii) manter os ativos para negociação. Quando os ativos financeiros se enquadram nos modelos de negócios (i) e (ii) deve-se aplicar o teste SPPI (somente pagamento de principal e juros). Os ativos financeiros mantidos sob o modelo de negócios (iii) são mensurados ao VJR. - "Teste SPPI: O objetivo deste teste é avaliar os termos contratuais dos instrumentos financeiros para determinar se dão origem a fluxos de caixa em datas específicas que se enquadram como somente pagamento de principal e juros sobre o montante principal. Neste sentido, o

principal se refere ao valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e juros se refere à contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, ao risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante período específico e a outros riscos e custos básicos de empréstimos. Os instrumentos financeiros que não se enquadrarem no conceito mencionado acima são mensurados a VJR. • Mensurados a valor justo por meio do resultado - Todos os ativos financeiros que não atendam aos critérios de mensuração ao custo amortizado ou ao VJORA, são classificados como mensurados ao VJR, além daqueles ativos que no reconhecimento inicial são irrevogavelmente designados ao VJR, caso isso elimine ou reduza significativamente descausamentos contábeis. Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo no balanço, sendo os custos de transação e as respectivas modificações subsequentes reconhecidas imediatamente no resultado. Ganhos e perdas realizados e não realizados decorrentes de mudanças no valor justo de ativos financeiros não derivativos são reconhecidos diretamente no resultado em "Ganhos (Perdas) de Instrumentos Financeiros" e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Os resultados de juros de ativos financeiros mensurados ao VJR são reconhecidas em "Resultado de operações com títulos e valores mobiliários". • Custo Amortizado - valor pelo qual o ativo financeiro foi reconhecido inicialmente, acrescido do valor das receitas geradas e deduzido do valor das despesas eventualmente incorridas, das parcelas de juros e do custo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Custo amortizado de passivo financeiro: valor pelo qual o passivo financeiro foi reconhecido inicialmente, acrescido do valor dos encargos incorridos e deduzido do valor das receitas eventualmente geradas e das parcelas pagas; No modelo de negócio estabelecido pelo Banco e considerando a natureza das operações, juntamente com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo no balanço, e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o ativo ou passivo financeiro não é mais observado no mercado ou o flat e o subúbito ambos se tratando de receitas de equalização de taxa, bem como eventuais receitas no modelo de tarifa cujo cálculo e cobrança aconteçam concomitantemente a origemação do contrato. Para os passivos financeiros/captações qualificam-se dentro do custo amortizado do passivo financeiro as comissões e encargos de abertura de operações de Letras Financeiras e demais operações de registro/originação do contrato de captação. Como metodologia de apuração da taxa efetiva de juros o Banco adota a metodologia diferenciada proporcional para Operações de Crédito e metodologia padrão/completa para os demais ativos e passivos financeiros. • Baixa do Ativo Financeiro: No modelo de negócio estabelecido pelo Banco ficou definido que a baixa de um instrumento financeiro ocorre quando o

Continuação

b) Movimentação do Imobilizado

	Movéis e Equipamentos de Uso	Sistemas de comunicação	Sistema de Processamento de Dados	Benefetoria em Imóveis de Terceiros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	209	55	4.433	1.278	574	6.560
Adições (+)	-	-	7.175	-	7.175	-
Baixas (-)	-	(1)	(784)	-	(386)	(1.171)
Depreciação	(37)	(37)	(998)	(60)	(1.132)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	172	17	9.837	1.218	188	11.432

c) Intangível

Composição por classe do intangível

	amortização anual	Custo	Amortização acumulada	Custo Líquido de Amortização
Software	20%	17.397	(15.328)	2.069
Sistema de Processamento de Dados - Gerados Internamente	20%	48.756	(18.395)	30.361
Intangíveis em curso	-	9	-	9
Sistema de Processamento de Dados - Gerados Internamente (Em curso)	-	3.680	-	3.680
Saldo em 31 de dezembro de 2025		69.842	(33.723)	36.119

d) Movimentação do Intangível

	Software	Sistema de Processamento de Dados - Gerados Internamente	Intangíveis em curso	Sistema de Processamento de Dados - Gerados Internamente (Em curso)	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025			58	12.02	33.898
Adições (+)	2.112	17.472	-	-	19.584
Baixas (-)	-	-	(577)	-	(8.919)
Amortização	(158)	(8.287)	-	-	(8.445)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.068	30.361	9	3.680	36.119

10. Depósitos

	Depósitos à vista	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31/12/2025
31.12.2025	114		
Vencimento	63.222		
Sem vencimento	63.222		
Total	126.444		

	Depósitos a prazo	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31/12/2025
31.12.2025	109.778		
Vencimento	46.556		
Sem vencimento	46.556		
Total	109.778		

Vencimento

Sem vencimento

Total

Vencimento

Sem vencimento

Total

Total de Depósitos

1º Depósitos à Vista: Operações não indexadas. 2º Os depósitos a prazo são remunerados a uma taxa média de 11,78% ao ano. No semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, o valor de despesa com depósitos a prazo foram respectivamente de R\$ 210 e R\$ 13.332.

11. Instrumentos de Captação: a) Resumo dos Instrumentos Financeiros

	31.12.2025
Letras Financeiras	1.973.433
Letras de crédito - LCA	1.903.436
Total	3.876.869

b) Segregação dos Instrumentos de Captação

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
31.12.2025	203.093	1.220.768	2.453.008	3.876.869
Letras Financeiras	838.117	1.135.316	1.973.433	3.946.866
Letras de crédito - LCA	203.093	382.651	1.217.692	1.903.436
Total	203.093	1.220.768	2.453.008	3.876.869

No semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, o valor de despesa com LCA foram respectivamente de R\$ 129.537 e R\$ 207.594, para as Letras Financeiras foram de R\$ 107.221 e R\$ 216.062. Outras despesas com captação totalizam R\$ 8.064 e R\$ 21.462. As LFs e LCAs são remuneradas a uma taxa média de 14,62% ao ano.

12. Obrigações por Empréstimos e Repasses

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
31.12.2025	463.787	3.066.291	3.500.078	7.030.156
FINAME/BNDES	463.787	3.066.291	3.500.078	7.030.156
FINAME USD	55.006	3.460.378	185.522	3.700.906
FNO	1.788	171	-	1.959

Obrigações por Repasses do Exterior

	31.12.2025
Extensor	98.459
Total	619.040

No semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, as despesas com BNDES/FINAME foram respectivamente de R\$ 238.868 e R\$ 487.333, e de empréstimos e repasses foram de R\$ 71.225 e R\$ 180.581. As obrigações por empréstimos e repasses são remuneradas a uma taxa média de 7,17% ao ano.

13. Provisão para Passivos Contingentes: a) Provisões classificadas como perdas prováveis: Os saldos de provisões para riscos Cíveis e Trabalhistas constituídos com provável perda provável e as respectivas movimentações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 estão apresentados a seguir:

	01.01.2025	Saldo Inicial	Constituição	Reversão	31.12.2025
31.12.2025	4.465	1.724	(3.804)	2.385	2.385
Cíveis	4.465	1.724	(3.804)	2.385	2.385
Trabalhistas	-	-	595	(595)	-
Total	4.465	1.724	(3.804)	2.385	2.385

b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: - Ações Cíveis: Os processos judiciais de natureza cível, principalmente, em ações de clientes pleiteando indenização por danos materiais e morais relativos a descarte comercial, alegação de defeito no bem financiado, alegação de prejuízo decorrente de produtos e serviços oferecidos ou não pelo Banco. Em 31 de dezembro de 2025, não havia nenhum processo classificado como possível. - Ações Fiscais e Trabalhistas. Em 31 de dezembro de 2025, não havia nenhum processo classificado como possível.

14. Outras Obrigações: a) Resumo das Obrigações

	31.12.2025	Saldo
JCP a receber	97.500	
Recatas Diferidas a apropriar	46.917	
Curatela	32.842	
Provisões de folha de pagamento	22.396	
Fornecedores a pagar	13.614	
Dividendos	1.526	
Total	214.795	

1) Recatas a diferir R\$ 23.321 em 2026/ R\$ 14.663 em 2027/ R\$ 7.259 em 2028/ R\$ 1.674 2029 a 2031

b) Recatas Diferidas a apropriar

Rendas Antecipadas:

	31.12.2025
AG RECURSO PROPRIO TES 2	17.154
CS RECURSO PROPRIOS 2	8.684
AG FINAME 1	7.782
AG RECURSO PROPRIOS 2	5.648
CS FINAME 1	3.316
AG EXTERNOS 3	2.156
FL RECURSO PROPRIO 2	1.311
CS RECURSO PROPRIOS (WIRTGENCIBER) 2	552
AG RECURSO PROPRIOS (PLA) 2	334
Total	46.917

1 Recursos BNDES: O Banco utiliza as linhas de recursos ofertadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES/FINAME). 2 Recursos próprios (R\$): Financiamento é realizado por meio dos recursos do Banco John Deere S.A. em moeda nacional (reais). 3 Repasses Externos (USD): Financiamento é realizado por meio dos recursos do Banco, em moeda estrangeira (dólar). Os saldos referem-se a recatas diferidas a apropriar, referentes a rendas antecipadas de financiamentos concedidos por diferentes linhas de recursos, discriminados por divisão de equipamentos. Para fins de entendimento, as siglas que identificam

as divisões são as seguintes: a) AG - equipamentos de divisão Agrícola; b) CS - equipamentos de divisão Construção; e c) FL - equipamentos de divisão Florestal

15. Tributos: a) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL):

	2º Semestre de 2025	Acumulado em 31/12/2025
Resultado antes do imposto e renda e contribuição social, líquido da participação estatutária	(84.749)	40.197
Imposto de renda à alíquota de 15%	12.712	(6.030)
Imposto de renda à alíquota de 10%, sobre adicional	8.487	(3.996)
Contribuição social à alíquota de 20%	16.950	(8.039)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	38.149	(18.065)
Incentivos Fiscais	150.990	145.300
Diferenças permanentes	178	(6.856)
Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado	189.383	120.483

b) Ativos Fiscais Diferidos: I) Origem dos créditos tributários de IRPJ e CSLL diferidos:

	IRPJ	CSLL	TOTAL
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	203.296	162.637	365.934
Rendas a apropriar - RAP	11.729	9.383	21.113
Perda em Ações Fiscais	8	71	79
Perda em Ações Cíveis	596	477	1.073
Outros	1.374	1.099	2.474
Total	217.004	173.668	390.672

II) Movimentação dos Ativos fiscais diferidos

	Saldo Inicial	Constituição	Realização	Saldo Final
31.12.2025	206	549	26	580
2026	67	29	-	96
2027	29	42	-	71
2028	44	95	-	139
2029	46	97	-	143
2030	50	97	-	147
2031	56	98	-	154
2032	43	43	-	86
2033	32	32	-	64
2034	22	22	-	44
2035	19	19	-	38
Total	390.672			390.672

III) Previsão de realização dos créditos tributários: Os créditos são registrados por seus valores nominais, sendo que, sua realização em períodos futuros é diretamente relacionada à sequente realização das diferenças temporárias que impactam a apuração dos tributos sobre o lucro. Ao passo que esse ativo é realizado, teremos o correspondente impacto na apuração do IRPJ e CSLL nos períodos subsequentes, observada a redução dos valores a serem recolhidos. Demonstramos a seguir, a projeção da expectativa de realização desse ativo anualmente.

	31.12.2025
2026	26
2027	59
2028	42
2029	46
2030	50
2031	56
2032	43
2033	32
2034	22
2035	19
Total	390.672

O valor presente dos créditos tributários em 31.12.2025 é de R\$ 335.704, sendo IR R\$ 186.476 e CS R\$ 149.228, calculados com base na taxa de 15% em uma projeção do primeiro ano, e para os anos seguintes, aplicamos a taxa de CDI de longo prazo.

16. Patrimônio Líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2025, o capital social estava representado por 3.200.000.000 de ações no valor nominal de R\$1,00 cada uma. As ações estão distribuídas igualmente entre as duas investidoras John Deere Holding Financeira Ltda. e Kartra Participações Ltda, as quais possuem a totalidade das cotas do capital do Banco. Em assembleia realizada em 07 de fevereiro de 2025, foram emitidas 178.550.000 novas ações, com o aumento ora aprovado, o capital social da Instituição passa de R\$1.421.450 mil (um bilhão, quatrocentos e vinte um milhões e quatrocentos e cinquenta mil reais), dividido em 1.421.450.000 (um bilhão, quatrocentos e vinte e um milhões e quatrocentos e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, para R\$1.600.000 mil (um bilhão e seiscentos milhões de reais), dividido em 1.600.000.000 (um bilhão e seiscentos milhões de reais) ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada; e em 829.450.000 (oitocentos e vinte e nove milhões e quinhentos e cinquenta mil) ações preferenciais, nominativas e com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada; e em 1.421.450.000 (um bilhão, quatrocentos e vinte e um milhões e quatrocentos e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada; b) Reserva de lucros: Em assembleia realizada em 10 de fevereiro de 2025, a emissão de 1.600.000.000 (um bilhão e seiscentos milhões) novas ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, a reserva de lucros do Banco John Deere S.A. calcula a perda esperada em grupos homogêneos, por meio de modelos, e para calcular a perda esperada em grupos homogêneos, o Banco John Deere S.A. separa os contratos com base em características de risco de crédito comuns e usa estimativas de probabilidade de inadimplência (PD - Probability of Default), o percentual da perda financeira no momento que a operação entrou em inadimplência (LGD - Loss Given Default) e a exposição financeira no momento da inadimplência (EAD - Exposure at Default), bem como identifica variáveis macroeconômicas relevantes e estima o impacto das projeções das condições econômicas futuras. O Banco John Deere S.A. projeta múltiplos cenários econômicos para essas variáveis macroeconômicas e pondera cada cenário de acordo com a probabilidade designada a eles. Identificamos a avaliação das prováveis de perdas esperadas associadas ao risco de crédito como um principal assunto de auditoria, uma vez que a estimativa de perda esperada envolve incerteza significativa em sua mensuração, principalmente como resultado da complexidade dos modelos e subjetividade e precisão das premissas utilizadas. Dentre essas incertezas, estão: (i) as metodologias e premissas utilizadas para estimar as PDs, EADs e LGDs e a segmentação de contratos por características de risco de crédito comuns; (ii) os cenários macroeconômicos futuros; e (iii) a identificação de aumento significativo de risco de crédito (estágio 2) e ativos problemáticos (estágio 3).

Como nossa auditoria abordou esse assunto: Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram os resumos abaixo: • Envolvemos profissionais com experiência e conhecimento especializados em risco de crédito que nos auxiliaram: (i) na avaliação qualitativa das metodologias de PE do Banco John Deere S.A. através da revisão dos modelos com base nos requisitos técnicos; (ii) no teste da precisão das PDs, EADs e LGDs do Banco John Deere S.A. na identificação das variáveis macroeconômicas relevantes e na estimativa do impacto quantitativo dessas variáveis, inspecionando as documentações dos modelos para determinar se os modelos estão compatíveis com suas intenções de uso; (iii) na avaliação da definição de aumento significativo no risco de crédito do Banco John Deere S.A., analisando as métricas relevantes utilizadas pelo Banco John Deere S.A. e comparando-as com as práticas regulatórias e do setor aplicáveis; (iv) na verificação da precisão das estimativas de PDs, EADs e LGDs do Banco John Deere S.A. usando dados históricos e metodologias definidas pelo Banco John Deere S.A.; (v) na avaliação da base para a segregação de operações por características de risco de crédito comuns usadas na estimativa de PDs, EAD e LGD, observando correlações históricas; (vi) na avaliação da razoabilidade das variáveis macroeconômicas consideradas nos cenários futuros por meio de análise de regressão da correlação histórica dessas variáveis e risco de crédito e (vii) execução de análise quantitativa, aplicando os percentuais de impacto para cada cenário, os quais foram validados de forma independente. • Comparamos os índices projetados pelo Banco John Deere S.A. nos cenários macroeconômicos

17. Partes Relacionadas: a) Partes Relacionadas: Com a aquisição de 50% do capital social do Banco John Deere S.A. pela subsidiária do Banco Bradesco S.A., e instituição da *joint venture*, o Banco John Deere S.A. atuando com sua própria autonomia não segue com uma controladora e mantém transações com partes relacionadas, tanto com o grupo econômico das entidades da John Deere Brasil, quanto do Banco Bradesco S.A.

Ativo

Valores a Receber

Canoa Manufatura de Máquinas Agrícolas LTDA. 8	434
Ciber Equipamentos Rodoviários LTDA. 9	18.332
Ciber Equipamentos Rodoviários LTDA. 8	81
John Deere Credit Companhia Financeira S.A. 7	2.666
Passivo	
Obrigações por repasses do exterior	1.680.099
John Deere Capital Corporation 2	1.680.099
Valores a pagar	101.399
Deere Credit Services Inc 10	1.499
John Deere Brasil Ltda. 1	874
John Deere Holding Financeira LTDA 4	49.513
John Deere Holding Financeira LTDA 4	49.513
Kartra Participações LTDA 5	1.052

2º Semestre de 2025 em 31/12/2025

Recita

Recitas de Intermediação Financeira

Banco Bradesco 3	528
Canoa Manufatura de Máquinas Agrícolas LTDA. 9	137.731
Canoa Manufatura de Máquinas Agrícolas LTDA. 8	194
Ciber Equipamentos Rodoviários LTDA. 8	849
Despesa	
Despesas Cost Sharing	6.011
John Deere Brasil Ltda. 1	1.592
Canoa Manufatura de Máquinas Agrícolas LTDA. 8	5.577
Despesas de Intermediação Financeira	1.982
Banco Bradesco 3	1.205
Bradesco BBI 6	1.052

1 John Deere Brasil Ltda. São as empresas ligadas do grupo no Brasil; 2 John Deere Capital Corporation, transações de captação externa; 3 Banco Bradesco, operações de captações e operações compromissadas; 4 John Deere Holding Financeira LTDA, empresa controladora; 5 Kartra Participações LTDA, empresa controladora; 6 Bradesco BBI, operações de captações; 7 John Deere Credit Companhia Financeira S.A, empresa do grupo John Deere, na Argentina; 8 Ciber Equipamentos Rodoviários LTDA.; 9 Canoa Manufatura de Máquinas Agrícolas LTDA.; 10 Deere Credit Services Inc.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração: O pessoal-chave da Administração são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades do Banco. A divulgação de cada referência a despesa com a remuneração dos Diretores do Banco durante o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025.

	2º Semestre de 2025 em 31/12/2025	Acumulado em 31/12/2025
Benefícios de curto prazo a administradores	1.452	3.051
Outros benefícios de longo prazo	99	147
Total	1.551	3.198

Plano de benefício definido cuja intenção de resgate é de longo prazo.

18. Outras Receitas Operacionais

	2º Semestre de 2025 em 31/12/2025	Acumulado em 31/12/2025
Outras Receitas Operacionais	4.100	11.945
Receitas de Prestação de Serviços	700	2.243
Rendas de Tarifas Bancárias	176	346
Total	4.976	14.534

1) Referem-se principalmente aos serviços prestados na concessão de crédito para operações de financiamento aos fabricantes da marca John Deere, concessionárias e distribuidores.

19. Outras Despesas Operacionais

	2º Semestre de 2025 em 31/12/2025	Acumulado em 31/12/2025
Baixa Intangível	(8)	(810)
Deságio Títulos	(629)	(1.000)
Provisão Contingência	(1.672)	(2.316)
Baixa na alienação de ativos não financeiros	(1.144)	(1.532)
Outras despesas Operacionais	(366)	(6.392)
Total	(3.166)	(6.392)

20. Despesas de Pessoal

	2º Semestre de 2025 em 31/12/2025	Acumulado em 31/12/2025
Proventos/Encargos	(28.853)	(48.202)
PLR	(4.964)	(10.920)
Benefícios	(3.618)	(7.912)
Previdência Privada	(829)	(1.532)
Total	(38.314)	(68.266)

21. Benefícios a Empregados: a) Plano de contribuição definida: O Banco aderiu ao Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada John Deere Prev junto ao Bradesco Multipensões, que tem por finalidade básica a concessão de benefício a seus empregados aposentados, a exemplo dos empregados ativos, sendo esta através de um plano de contribuição definida. Não existe nenhuma obrigação atuarial oriunda desse plano que requiera reconhecimento contábil. As despesas de contribuição do Banco referentes ao semestre totalizaram R\$ 1.587 e no exercício totalizaram R\$ 2.856. b) Plano de saúde: O Banco oferece aos seus empregados aposentados, a exemplo dos empregados ativos, planos de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Com base nas características do benefício pós-emprego, foi efetuado pelo atuarial independente o cálculo das obrigações do Banco relativo a esse benefício pós-emprego, gerando resultado conforme o seguinte demonstrativo:

Respons